



BOLETIM MENSAL

Número 135 - Julho 2019

ATIVIDADES DE JULHO

A convite do **Centro Social e Cultural de Santo Aleixo**, pelo 4^a ano consecutivo, participámos no dia 01 no Encontro de Grupos de Cantares Sénior, com as marchas populares. O grupo de oito residentes, vestidos a rigor, levaram dois arcos enfeitados e dançaram para todos os presentes as nossas marchas. Depois da atuação do grupo dos Cavaquinhos da Academia Sénior, juntamente com outras duas Instituições, fez-se um lanche partilhado no recinto do Centro à sombra de gigantescas árvores. Foi uma tarde divertida de convívio e boa disposição que agradou a todos os presentes.



Neste mês reiniciámos os passeios às Terras de Origem. No dia 04 visitámos as freguesias do **Teixoso e Canhoso**, e lanchámos no recinto do Santuário da Nossa Senhora do Carmo, no Teixoso. No dia 09 fomos ao **Refúgio e Boidobra**. Além da vista à Nossa Senhora da Estrela, fomos até ao Parque de merendas da Boidobra onde acabámos por lanchar. Foram tardes muito bem passadas com os residentes daquelas localidades, nas quais os utentes puderam falar com pessoas conhecidas e familiares que ali apareceram.



Nas manhãs dos dias 09 e 12, realizámos dois **passeios ao Parque da Floresta** com dois grupos diferentes de oito residentes, sendo a maioria deles de mobilidade reduzida. Depois de um passeio pelo Parque, que alguns não coheciam, conversaram e fizeram jogos de mesa. Em ambos os dias esteve uma temperatura muito agradável e a boa disposição não faltou. Os utentes mostraram desejo de passar ali o dia todo.

Na manhã do dia 10 visitámos o **Jardim do Lago** com oito residentes. Depois de uma paragem na esplanada do jardim a apreciar toda a bela paisagem que dali se avista, os utentes foram divertir-se com os cisnes e os cardumes de peixes. Passeámos pelo jardim e registámos alguns momentos tirando fotografias. Foi uma manhã muito agradável.



Retomámos também os passeios à **Praia Fluvial de Valhelhas** no dia 11. Nesta data, 12 residentes acompanhados por duas colaboradoras seguiram em direção ao rio. Para alguns utentes foi a primeira vez que visitaram este espaço. Apesar do dia se apresentar muito quente, estavam muito bem dispostos e divertidos pelo dia que lhes foi proporcionado. De manhã deram um passeio pelo Parque e pela ponte onde puderam apreciar toda a paisagem envolvente. Após o delicioso almoço alguns foram tomar café, enquanto outros relaxavam nas mantas. Durante a tarde jogaram diversos jogos de mesa tais como cartas, UNO e dominó até à hora do lanche. Pelas 17:30h chegou a hora de regressar à Instituição, com pena de muitos.



Nesta Edição:

Mensagem do Vice Presidente	1
Atividades de Julho	1
Aniversariantes de Agosto	2
Programação de Agosto	2
Entrevista a Feliciano Mariano	2

Mensagem do Vice Presidente

MIGRAÇÕES – Sinal dos tempos

As Migrações mudam as sociedades e a economia dos países. Há muitas décadas que Portugal com a saída de cidadãos para todo o mundo, sofre enorme queda demográfica. Calcula-se que o número de emigrantes espalhados pelos quatro cantos do Mundo seja de 2,3 milhões. Mas os emigrantes melhoraram a economia do País e, patriotas, ainda que, bem integrados na comunidade que os acolheu, não perdem os laços que os ligam à sua terra natal. São os emigrantes que, vindo matar saudades, alegram as comunidades e dão outro colorido ao País. Não olhemos só às partes negativas das migrações como por vezes se faz. Devemos respeitar os emigrantes como pessoas pelo seu patriotismo e testemunhas de quem viu novos mundos. As Migrações são ainda um fenómeno pouco conhecido nas causas e nas suas consequências e, sendo um sinal dos tempos, devemos saber acolher, proteger, promover e integrar quem vem para o nosso País e quem nos visita. Migrantes e Refugiados também são o nosso próximo e devemos amá-los como a nós mesmos. Não é só deles que se trata, mas de todos nós. Assim estamos a ajudar a comunidade mundial para um desenvolvimento sustentável.

José Branco Barata



Feliz Aniversário

01 – Maria da Conceição Cruz, 84
06 – Maria da Luz P. Oliveira Vicente, 86
09 – Maria do Carmo Salvado Pires, 86
12 – Aníbal de Oliveira Lucas, 56
16 – Adelino Afonso Tanganho, 77
26 – Ester de Jesus Duarte Menino, 84
27 – António José Matos Freches, 65
31 – José Fernando G. Bordadágua, 83



Programação de Agosto

Atividades Agendadas

- 05 – Celebração da Missa dos Aniversariantes do mês de julho
- 22 – Atelier de cozinha
- 23 – Comemoração do Dia Mundial do Artista
- 26 – Missa dos Aniversariantes do mês de agosto (jardim do Lar)

Atividades Regulares

- Passeios ao Serra Shopping
- Passeios às Terras de Origem
- Passeios à Floresta - Parque de Merendas
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio e/ou jardim
- Trabalhos manuais

ENTREVISTA A FELICIANA DA CONCEIÇÃO PARDAL MARIANO

Por Dra. Andreia Sousa e D. Graça Aguilar

Como se chama?

Feliciano Da Conceição Pardal Mariano

Qual a sua idade?

83 anos. Fiz no dia 28 de março.

Qual o seu estado civil?

Infelizmente, sou viúva.

De que terra é?

Nasci na Covilhã, freguesia de São Martinho. Fiz a primeira comunhão na Igreja do Lar de São José.

Quantos filhos tem? E netos?

Tenho um filho. Não tenho netos nem sobrinhos.

Qual foi a sua profissão?

Comecei a trabalhar muito nova. Uma das minhas irmãs era metedeira de fios. Ela trazia os cortes para casa e eu ajudava-a também. Aprendi com ela o ofício de metedeira de fios. Eu queria mesmo era ser cabeleireira ou costureira, mas ninguém me ensinou estes ofícios porque eu era muito pobre. Depois andei 2 anos a meter fios num armazém que pretencia à Nova Penteação de Unhais. Fiquei sem trabalho uns tempos e ia “fazendo cortes” em casa.

Também estive a trabalhar com meu pai na fábrica Sá Pessoa. Aos 17 anos fui para a Empresa Transformadora de Lãs trabalhar nos retrocedores. Estive 33 anos a serviço, reformei-me nesta fábrica.

Gostava do trabalho que fazia?

Sim, gostava do que fazia. Tinha que gostar, era o meu ganha-pão.

Andou na escola?

Andei. Estive perto de um ano na Escola do Refúgio. Depois fechou e estive sem aulas durante uns meses. Minha mãe ia-me inscrever na Escola Central, mas não me aceitaram. Tive que ir para outra a pagar, para a Escola Santa Teresinha, onde andei dois anos. Concluí a 3ª classe.

Há quanto tempo está no Lar?

Faz dois anos para o Natal, no dia 27 de dezembro.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

Decidi vir para o Lar porque estava a ver-me a afundar e sem forças nenhuma. Eu tomava conta da minha irmã que estava praticamente acamada. Fazia tudo sozinha. Eu e o meu filho é que tratámos dos papéis para entrar porque eu, infelizmente, já não podia cuidar dela. Mais tarde entrámos as duas para aqui.

E gosta de estar no Lar? Como passa os seus dias no Lar?

Gosto, ando sempre entretida. Gosto de estar sempre distraída para não pensar no tempo antigo. Ando sempre ocupada. Gosto de fazer trabalhos manuais, faço arranjos de costura, acabei de fazer uma saia preta para mim, faço renda. Gosto muito de estar no quintal ao lado da igreja e gosto de dar umas caminhadas pelo jardim. Também gosto de ouvir o canto coral do Lar e, quando me sinto com forças, faço a ginástica. Aos domingos por vezes vou à missa a São Francisco... e assim passo o meu tempo.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Vem cá o meu filho quase todos os dias e, de vez em quando, uns vizinhos.

